

Soraia Faria

Para: magda benjamim
Assunto: RE: RAMPA

De: magda benjamim [REDACTED]
Enviada: 18 de abril de 2025 17:16
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: RAMPA

Boa tarde, é necessário reaver a lei proposta pelo blue azores referente as áreas marinhas protegidas, não existe problemas em pescar a arte salto e vara nessas áreas porque é uma arte sustentável, e segue a minha opinião:

1- Exmos. Srs., Estamos a falar de uma situação fulcral para a pesca de tunídeos, pelo que apoio na integra a sua alteração, salvaguardando os interesses desta pesca.

2 - Pelo presente venho demonstrar a minha total indignação pelo fato de não se ter em consideração a discriminação positiva da pesca de atuns. Deve ser revisto a alteração do Parque Marinho dos Açores.

3 - Há que garantir a sustentabilidade das pescarias e tratamento coerente. Apoio a alteração do decreto que implementa e regulamenta as áreas e reservas marinhas dos Açores.

4 - A pesca do atum é uma pesca seletiva e artesanal, amiga do ambiente e sustentável, tem de ser salvaguardada. Apoio a alteração do decreto legislativo 28/2011/A.

5 - É importante perceber que nomeadamente o atum bonito, se agrega em bancos submarinos, especificamente o Princesa Alice e Formigas. Estes bancos têm de ser resguardados para a pesca de atuns. Que se reveja a legislação.

6 - Temos de perceber que a pesca do atum não se refere somente aos pescadores e armadores. A indústria conserveira, também ira sofrer e com isso estamos a falar de possíveis despedimentos. No fundo a economia açoriana pode sofrer com o Impacto da criação de áreas marinhas e reservas, de forma pouco coerente. Tem de se rever a legislação a ser implementada.

A economia açoriana vai sofrer muito com esta alteração são muitas famílias envolvidas neste problema.